



## HISTÓRIAS DE VIDA E ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA ACESSO E PERMANÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES ENTRE O ENSINO MÉDIO E A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E MEDICINA DA UFFS

Vanessa Sabrina Volinski<sup>1</sup>

Cláudio Claudino da Silva Filho<sup>2</sup>

Daniel José da Silva<sup>3</sup>

Jeane Barros de Souza<sup>4</sup>

Graciela Soares Fonsêca<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Ensino Médio (em andamento) pela E.E.B. Valesca C. R. Parizotto, Rede Estadual de Educação, Chapecó-SC. Bolsista do Projeto de Pesquisa intitulado *"Histórias de vida e itinerários formativos para acesso e permanência em uma universidade pública: perspectivas de estudantes entre o ensino médio e a graduação em Enfermagem e Medicina da UFFS"*, aprovado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) para o Ensino Médio pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, fomentada pelo CNPq pelo Edital N° 523/UFFS/2017 - PIBIC-EM/CNPq 2017/2018. E-mail: vanessavolinski@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientador do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptorial no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírion Libanês, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tutor e Coordenador do Grupo Enfermagem no PET Saúde / GraduaSUS 2016-2018. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Pesquisador dos Grupos/CNPq: "Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES/UFFS)", "Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde" em Florianópolis-SC (EDEN/PEN/UFSC), e "Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva" (NESCO/UNIVASF). Coordenador Adjunto de Cultura e Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Coorientador do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Mestre em Ecologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Pós-graduação em Educação Biológica e Química pela Faculdades de Itapiranga (FAI), Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Professor e Servidor da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina. E-mail: danielajs09@gmail.com

<sup>4</sup> Colaboradora do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência (UNIFESP), Mestra em Saúde Pública (UFSC), Especialização em Enfermagem na Saúde da Família (UFSC), Especialização em Metodologia do Ensino da Música (FACEL), Graduação em Enfermagem (UNIVALI). Professora Adjunta do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: jeane.silva@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Colaboradora do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Doutora e Mestra em Ciências Odontológicas com área de concentração em Odontologia Social, pela faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), Realizou Estágio de Doutorado Sanduíche na Escola de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, Portugal, Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade



**Resumo:** Inquestionavelmente, a formação crítico-reflexiva do ser humano tem forte relação com o meio no qual o indivíduo está inserido. Seu discernimento e suas pretensões são, conseqüentemente, moldados com base no ambiente de vivência e nas relações que são estabelecidas com os demais. Dessa forma, estabelece-se imensurável importância à formação escolar presente em todo o país que, além de preparar os estudantes para o ingresso em uma universidade, também promove a estruturação do caráter e da ética entre os estudantes. Eventualmente, surgem questionamentos acerca do quão eficiente são as escolas brasileiras, especialmente as públicas, ao desempenhar sua função primordial. Indagam-se os motivos que proporcionam tamanha superioridade das escolas particulares na preparação de seus alunos para os exames de admissão das Universidades. Além disso, problematiza-se a supervalorização destinada aos conteúdos teóricos e o possível desprezo à formação ética e moral do estudante. Ademais, promove-se o diálogo a respeito dos principais desafios enfrentados pelos estudantes originários de escolas públicas durante o percurso até atingirem a estimada vaga em uma Universidade, com ênfase para os cursos de Enfermagem e Medicina. Sendo assim, esse estudo tem como objeto geral analisar as histórias de vida e os itinerários formativos de estudantes de ensino médio que aspiram ingressar em Enfermagem e Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, bem como de graduandos/as nesses cursos egressos das escolas públicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, onde serão entrevistados/as 05 graduandos/as em Enfermagem, 05 graduandos/as em Medicina, e 05 professores/as desses cursos da UFFS. Além disso, entrevistar-se-ão 10 estudantes e 05 professores/as de uma escola estadual do município de Chapecó-SC. Serão realizadas entrevistas utilizando um roteiro semiestruturado, propiciando o diálogo. Através da práxis do Educador Paulo Freire, arcabouço teórico-conceitual da pesquisa, abordam-se os conceitos de Dialogicidade e Problematização, que viabilizam a análise do atual sistema de ensino brasileiro, evidenciando suas principais fragilidades. A pesquisa permitirá a discussão a respeito dos métodos e sistemas que proporcionariam a maior inclusão de estudantes de classes sociais historicamente desfavorecidas em Universidades e centros de Ensino Superior. Outrossim, ressalta-se a relevância de ações que visem garantir a permanência desses estudantes, visto as inúmeras dificuldades que os mesmos toleram durante a vida acadêmica. Nesse contexto, acredita-se que os métodos e sistemas de acesso e permanência dos estudantes nas Universidades Públicas tornam possível a existência de uma sociedade mais igualitária. Como a pesquisa está em tramitação ética atual, para atendimento ético e legal às Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, os futuros resultados poderão demonstrar elementos para qualificar os itinerários formativos de jovens entre o Ensino Médio e o Ensino



Superior, qualificando não só seu acesso, mas a permanência com conscientização de seu papel como militante por justiça social em qualquer carreira escolhida.

**Palavras-chave:** Dialogicidade. Problematização. Universidade Pública. Ações Afirmativas.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral